

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cotistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do semestre encerrado em 30 de junho de 2013, da BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a BEC DTVM registrou Lucro Líquido de R\$ 751 mil, Patrimônio Líquido de R\$ 40.058 milhões e Ativos Totais de R\$ 40.586 milhões.

Osasco, SP, 19 de junho de 2013.

Diretoria



	2013	2012		2013	2012
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	40.559	39.250	CIRCULANTE	7	726
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	40.559	39.250	OUTRAS OBRIGAÇÕES	7	528
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTR. FINANC. DERIVATIVOS (Nota 5)	40.507	39.230	Sociais e Estatutárias (Nota 13a)	24	88
Carteira Própria	40.507	39.230	Fiscas e Previdenciárias (Nota 8a)	426	554
OUTROS CREDITOS	12	13	Diversas (Nota 9b)	78	84
Diversos (Nota 6)	12	13			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	26	27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40.058	38.552
OUTROS CREDITOS	26	27	Capital	22.500	20.000
Diversos (Nota 6)	26	27	- De Domiciliados no País (Nota 9a)	-	-
PERMANENTE	1	1	Reservas de Lucros (Nota 9b)	17.558	18.552
INVESTIMENTOS	1	1			
Quais Investimentos	2	2			
Provisões para Perdas	(1)	(1)			
TOTAL	40.586	39.278	TOTAL	40.586	39.278

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2013	2012		2013	2012
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.424	1.830	Eventos		
Resultado de Operações com Outros Créditos (Nota 5b)	1.424	1.830	Saldos em 31.12.2011	16.500	17.006
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.424	1.830	Aumento de Capital com Reservas	3.500	(3.500)
OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS	(192)	(213)	Lucro Líquido	751	982
Outras Despesas Administrativas (Nota 10)	(151)	(120)	Destinações - Reservas	49	924
Despesas Tributárias (Nota 11)	(78)	(102)	- Dividendos Propostos	-	(9)
Outras Receitas Operacionais (Nota 12)	17	(28)	Saldos em 30.6.2012	20.000	1.755
Outras Despesas Operacionais (Nota 12)	(19)	(19)	Saldos em 31.12.2012	20.000	1.755
RESULTADO OPERACIONAL	1.232	1.617	Aumento de Capital com Reservas	2.500	(1.706)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LÚCRO	1.232	1.617	Lucro Líquido	751	982
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 14)	(481)	(635)	Destinações - Reservas	37	707
LÚCRO LÍQUIDO	751	982	- Dividendos Propostos	-	(7)
Número de cotas (Nota 9a)	22.500.000	20.000.000	Saldos em 30.6.2013	22.500	125
Lucro por lote de mil cotas em R\$	33,38	49,10	Saldos em 30.6.2012	125	17.433

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2013	2012		2013	2012
Eventos			Capital Social		
Saldos em 31.12.2011	16.500	17.006	Reservas de Lucros		
Aumento de Capital com Reservas	3.500	(3.500)	Estatutárias		
Lucro Líquido	751	982	Lucros Acumulados		
Destinações - Reservas	49	924	Totais		
- Dividendos Propostos	-	(9)	Saldos em 30.6.2012	20.000	1.755
Saldos em 30.6.2012	20.000	1.755	Saldos em 31.12.2012	20.000	1.755
Aumento de Capital com Reservas	2.500	(1.706)	Aumento de Capital com Reservas	2.500	(1.706)
Lucro Líquido	751	982	Lucro Líquido	751	982
Destinações - Reservas	37	707	Destinações - Reservas	37	707
- Dividendos Propostos	-	(7)	- Dividendos Propostos	-	(7)
Saldos em 30.6.2013	22.500	125	Saldos em 30.6.2013	22.500	125

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2013	2012		2013	2012
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			Descrição		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	1.232	1.617	1 - RECEITAS	1.441	1.839
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	1.232	1.617	1.1 Intermidação Financeira	1.424	1.830
(Aumento)/Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	(186)	(423)	1.2 Outras	17	9
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações	(20)	(21)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(131)	(10,0)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.051)	(1.182)	1) Serviço do Sistema Financeiro	(78)	(6,0)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(7)	(2)	Contribuição Sindical Patronal	(22)	(1,7)
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7)	(2)	Serviços Técnicos Especializados	(65)	(5,9)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	40	7	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.310	100,0
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	40	7	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.310	100,0
Aumento/(Redução) Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	(7)	(2)	5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.310	100,0
			6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.310	100,0
			6.1) Impostos, Taxas e Contribuições	559	42,7
			Federal	559	42,7
			6.2) Remuneração de Capitais Próprios	751	57,3
			Dividendos Propostos	7	0,5
			Lucros Retidos	744	56,8

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

	2013	2012		2013	2012
1 - RECEITAS	1.441	1.839	1.1) Intermidação Financeira	1.424	1.830
1.1 Intermidação Financeira	1.424	1.830	1.2 Outras	17	9
1.2 Outras	17	9	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(131)	(10,0)
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(131)	(10,0)	1) Serviço do Sistema Financeiro	(78)	(6,0)
1) Serviço do Sistema Financeiro	(78)	(6,0)	Contribuição Sindical Patronal	(22)	(1,7)
Contribuição Sindical Patronal	(22)	(1,7)	Serviços Técnicos Especializados	(65)	(5,9)
Serviços Técnicos Especializados	(65)	(5,9)	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.310	100,0
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	1.310	100,0	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.310	100,0
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	1.310	100,0	5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.310	100,0
5 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	1.310	100,0	6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.310	100,0
6 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	1.310	100,0	6.1) Impostos, Taxas e Contribuições	559	42,7
6.1) Impostos, Taxas e Contribuições	559	42,7	Federal	559	42,7
Federal	559	42,7	6.2) Remuneração de Capitais Próprios	751	57,3
6.2) Remuneração de Capitais Próprios	751	57,3	Dividendos Propostos	7	0,5
Dividendos Propostos	7	0,5	Lucros Retidos	744	56,8
Lucros Retidos	744	56,8			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (BEC DTVM ou Instituição) é uma instituição financeira que tem por objetivo efetuar operações de intermediação no mercado aberto, além de gerir e administrar recursos de terceiros. É parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das escrituras contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), incluindo, estimativas e premissas, tais como: estimativas de valores de mercado de instrumentos financeiros; provisões civis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução no valor recuperável (impairment) de ativos não financeiros; e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração em 19 de junho de 2013.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) **Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

b) **Agrupação do resultado**
O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas predefinidas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta retentora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro rata di e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) **Caixa e equivalentes de caixa**
Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda.

d) **Títulos e valores mobiliários - classificação**
Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadraram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido.

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados em disponibilidade para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo geralmente baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos e passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de mercado, métodos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

e) **Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**
Os créditos tributários e imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

f) **Provisão para imposto de renda e contribuição social**
A provisão para imposto de renda e contribuição social é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresas do segmento financeiro.

Foram constituídas provisões para as demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas leis estão registrados nos ativos e passivos devidos correspondentes.

g) **Investimentos**
Outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisões para perdas/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

h) **Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)**
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perdem valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

i) **Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 5.820/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua realização por recebimento em outro caso passivo exposto. Os ativos contingentes, cuja expectativa de fato é provável, são divulgados nas notas explicativas;

- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o potencialimento da Tribunal, bem como a perda por avaliação com provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remissas não são provisionadas e nem divulgadas a;

- Obrigações legais - provisão para riscos fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis. Detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados, por natureza, estão apresentadas na Nota 7.

j) **Outros ativos e passivos**
Os ativos demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias, auferidos (em base pro rata di) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores contidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, incorridos (em base pro rata di).

k) **Eventos subsequentes**
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente que requerer ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2013.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Disponibilidades em moeda nacional

Total de disponibilidades (caixa)

Total caixa e equivalentes de caixa

5) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Classificação por categorias e prazos

	Em 30 de junho - R\$ mil					
	2013		2012			
	31 a 60 dias	61 a 180 dias	181 a 360 dias	360 dias	Valor de mercado/ contábil	Valor de mercado/ contábil
Títulos (1)						
Títulos para negociação: (3)						
Certificados de depósitos bancários	-	1.088	1.579	27	2.694	2.694
Debênturas	-	-	21	2.889	2.910	2.910
Letras de tesouro nacional	-	-	-	1.438	1.438	1.438
Letras de tesouro do exterior	514	693	1.235	25.400	27.842	27.842
Operações comissárias	5.498	-	-	-	5.498	5.498
Notas de tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Notas promissórias	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	127	127
Total em 2013	6.012	1.781	2.835	29.879	40.507	40.507
Total em 2012	9.950	4.031	4.682	20.567	39.230	39.230

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos títulos e valores mobiliários em demonstrações contábeis. O balanço patrimonial da BEC DTVM em 30 de junho de 2013, sob o controle do Banco Bradesco, somam R\$ 40.507 mil (2012 - R\$ 39.230 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários

	Semestres finais em 30 de junho - R\$ mil	
	2013	2012

BEC - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ 07.299.480/0001-82
Sede: Cidade de Deus - Prédio Praia - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) OUTRAS INFORMAÇÕES
a) Gerenciamento de riscos
A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e da globalização dos negócios da Organização Bradesco, motivo de constante aprimoramento desta atividade na busca das melhores práticas.
A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle. Promove ainda a atualização dos colaboradores em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.
O processo de gerenciamento permite que os riscos sejam proativamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil da atividade da Organização Bradesco.
A BEC DTVM como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.
b) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários procedimentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicados às Instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:
• Resolução nº 3.664/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
• Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
• Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
• Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
• Resolução nº 3.873/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
• Resolução nº 3.899/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
• Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23); e
• Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento Conceitual Básico (R1).
Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

A DIRETORIA

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.
Osasco - SP
Examinamos as demonstrações contábeis da BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui,

também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BEC Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstração de valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 15 de agosto de 2013



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Claudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0



Zona leste: obra desaba e mata operários.

Prédio de 400 metros quadrados estava sendo construído para abrigar loja popular em São Mateus. Pelo menos sete pessoas morreram em decorrência do acidente.

Um prédio em obras desabou ontem de manhã em São Mateus, na zona leste, matando ao menos sete pessoas e deixando outras 26 feridas. Segundo a Prefeitura, a construção estava irregular e já havia sido embargada.

O desabamento aconteceu por volta de 8h30, na Avenida Mateo Bei, quando cerca de 35 operários trabalhavam no local. "O que vimos aqui é uma edificação com dois pavimentos - o térreo e o primeiro andar - em que houve uma ruptura da área que suportava a estrutura e as duas lajes praticamente se encontraram", explicou o coronel Reginaldo Repulho, do Corpo de Bombeiros.

As causas do desabamento devem ser apuradas pela Polícia Científica. Túneis e cães farejadores foram utilizados pelo Corpo de Bombeiros para chegar até as vítimas.

A defesa do dono do imóvel, Mustafá Ali Mustafá, e o Magazine Terra Terra, que alugou o espaço, trocam acusações sobre a responsabilidade de pelo caso. Do lado de fora, vizinhos relatam ter ouvido o barulho similar a uma batida de carro. Imagens de uma câmera de monitoramento mostram a poeira invadindo a Mateo Bei.

Pelo menos cinco veículos que estavam próximos ao local foram atingidos pelos destroços. Dentro do imóvel, os funcionários da empresa Salvatta, contratada pela Terra Terra, preparavam-se para tomar café. "Eu simplesmente corri e gritei pelos meus amigos. Infelizmente não deu tempo de fugirem", disse Beto Lopes, de 37 anos, que trabalhava na obra.

Um dos feridos, o electricista Silvío Rogério Rodrigues, de 28 anos, disse a parentes que havia algo errado na obra, segundo seu irmão de criação, o segurança Josinaldo dos Santos, de 24 anos. "Ele costumava comentar que a laje estava malfeita", disse Santos. Rodrigues está internado no Hospital Santa Marcelina.

As vítimas foram sendo resgatadas gradualmente ao longo da manhã. Duas pessoas ficaram debaixo dos escombros por quase cinco horas, até serem resgatadas pelos bombeiros, depois das 13h. Por meio de duas aberturas, elas davam coordenadas para o socorro.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que 17 pessoas foram atendidas com ferimentos leves e escoriações. Segundo os bombeiros, pelo menos sete pessoas foram internadas em estado grave em hospitais da zona leste. Um deles, Halisson Teixeira da Silva, de 22 anos, teve a perna esquerda amputada. Médicos avaliavam, no início da noite, a possibilidade de amputar a outra. Internado no Hospital Santa Marcelina, ele corria risco de vida. No mesmo hospital, Francisco Diego Borges Vasconcelos, de 29 anos, teve traumatismo craniano e estava em estado grave.

Cinco corpos foram retirados dos escombros e outros dois continuavam soterrados até o final da noite. Os trabalhos seguiriam pela madrugada. Os bombeiros trabalhavam com a estimativa de que haja ainda dois desaparecidos - a chance de se encontrar algum vivo era remota. (Estadão Conteúdo)

Sebastião Moreira/EFE



Bombeiros procuram vítimas na obra que desabou em São Mateus, na zona leste: prédio não possuía alvará da Prefeitura e tinha sido embargado.

Nacho Doce/Reuters



Cães farejadores auxiliaram na busca por corpos em meio aos escombros

Sebastião Moreira/EFE



Vítima é resgatada do meio dos destroços e encaminhada a hospital

Wesley Santos/Estadão Conteúdo

OFRIO VOLTOU



NEVE NO SUL - As regiões Sudeste e Sul voltaram a enfrentar baixas temperaturas. Chegou a nevar em cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, como Gramado (foto). Os termômetros também caíram em São Paulo. Hoje, o sol chega a aparecer, mas as temperaturas na Capital ficarão entre 10°C e os 18°C.

Estudante é morta no carro quando chegava à universidade

A estudante Cláudia Roberta Machado Romão, de 28 anos, foi morta por um disparo antecorrente à noite, enquanto chegava para assistir aula no campus Tatapé da Universidade Paulista (Unip), na zona leste de São Paulo. A vítima foi encontrada morta dentro do seu carro, segundo a Polícia Militar, estava trancado e tinha a marca do tiro no vidro.

A principal hipótese é de latrocínio (roubo seguido de morte). O crime aconteceu por volta das 20h. A universitária havia estacionado o carro na Rua José Porfírio de Lima, a duas quadras do campus, que fica na Rua Antônio Macedo, quando foi abordada por três

homens que estavam em um carro escuro, segundo a Polícia Militar.

Depois de efetuado o disparo, os criminosos fugiram em direção à Marginal do Tietê.

O caso foi inicialmente levado ao 10.º Distrito Policial (Penha) e depois encaminhado ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP). Os investigadores agora buscam imagens de câmeras de segurança do local para tentar descobrir mais informações sobre a identidade dos criminosos.

Violência - O crime foi na região do Parque São Jorge, a uma quadra da Marginal do Tietê. Segundo dados divulgados na segunda-feira pela Se-

cretaria da Segurança Pública, o bairro teve aumento de 32,4% no número de roubos em julho, em comparação com o mesmo mês de do ano passado. Foram 45 ocorrências no mês passado, contra 34 em julho de 2012. Nos primeiros sete meses deste ano foram 373 casos, uma alta de 21% na comparação com o mesmo período ano passado.

O total de roubo de veículos também aumentou em julho na área do Parque São Jorge - 230%, saltando de 10 para 33 ocorrências - e no acumulado do ano (33,6%, de 128 para 171 casos). No entanto, o último latrocínio na região havia sido registrado em abril de 2011. (Estadão Conteúdo)